
FRAGILE
FRAGILE
FRAGILE
FRAGILE
FRAGILE
FRAGILE
FRAGILE

WILKINSON SWORD: MUDANÇA DE CASA

A humanidade costuma esquecer que a primeira empresa jamais criada foi a família.

São poucos os elementos essenciais para tocar um negócio: o dinheiro, que muitas vezes está mais seguro nas mãos das mulheres; o bom senso de um pai; e os filhos, fruto de um amor que ou foi cuidadosamente planejado, ou foi simplesmente o resultado de paixão, impulso e erro humano.

Quando olho para a Wilkinson Sword, da fundação à longa lista de donos que a possuíram desde então, não consigo deixar de pensar que existe um padrão progressivo.

O que não funcionava nunca foi realmente melhorado.

Foi simplesmente coberto por montanhas de dinheiro.

E o dinheiro, como todos sabemos, é excelente para cobrir besteiras.

1891–1973

The Wilkinson Sword Company.

Essa era a empresa de verdade.

Oitenta e dois anos de vida genuína, história, inovação, narrativa e aquela reserva tipicamente inglesa que ainda hoje faz dela um modelo para muitas empresas.

1973–1978

1978–1989

1989–1992

1992–2000

2000–2003

2003–2015

2015–hoje — Edgewell Personal Care

O que resta é uma tia aristocrática que mudou muitas vezes de casa e dormiu em muitos quartos.

Foi comprada, vendida, herdada, reorganizada e transferida.

E, no entanto, criou muito pouco de seu.

Continua de pé onde sempre esteve, com cerca de três bilhões de dólares de faturamento anual e uma reputação construída em grande parte pelas gerações anteriores.

E assim voltaram a um velho truque de marketing dos anos 1980.

O mesmo produto.

A mesma lâmina.

A mesma empresa.

Nomes diferentes conforme o mercado.

Wilkinson na Europa.

Schick na América do Norte, na Ásia e na Rússia.

A tia Wilkinson ficou com a prataria da família.

Simplesmente se mudou para outra casa.

Hoje, o endereço já mudou muitas vezes.

A dama, não.

Boas-vindas
Ferdinando